

## CORREIO CENTRO-OESTE

# Sindicato dos servidores do DF exige reajuste em 2024

Proposta do governo apresenta aumento apenas de auxílios



As inscrições para os cursos vão até 6 de maio

## Escola do Futuro em Goiás abre 2 mil vagas

A Escola do Futuro de Goiás está com mais de 2 mil vagas abertas para diversos cursos gratuitos de curta e média duração voltados para a área de tecnologia. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site efg.org.br/editais tanto para os cursos online quanto para os presenciais nas unidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Mineiros, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A Escola do Futuro visa preparar profissionais para as novas áreas de co-

nhecimento e de trabalho que surgiram recentemente no mundo, vinculadas a áreas como informática, manejo de novas máquinas, desenvolvimento de sites e formação de empresas digitais. As inscrições para os cursos online vão até 26 de abril, e para os cursos presenciais, até 6 de maio. Todos são gratuitos e abertos para pessoas que tenham a partir de 16 anos e Ensino Fundamental completo. Os candidatos serão escolhidos na ordem de inscrição.

### Ceilândia

O GDF e a Aeronáutica definiram a logística para a instalação do Hospital de Campanha (HCamp) ao lado da UPA Ceilândia e do Hospital Cidade do Sol. Juntas, as três estruturas, que receberão servidores da Secretaria de Saúde, oferecerão aproximadamente 150 leitos para tratamento da dengue.

### Cultura

O governo de Goiás lançou o pacote de investimentos de R\$ 546 milhões em eventos culturais e microempreendedorismo, visando fortalecer as economias locais em regiões turísticas. A Secretaria da Cultura, em parceria com a Secretaria da Retomada, busca apoiar pequenos produtores culturais.

### Crítica

O deputado distrital Fábio Félix criticou a gestão do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), durante a crise sanitária causada pela epidemia de dengue. Segundo o parlamentar, o governador deveria ter falado mais sobre a dengue durante a abertura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

### Energia

O governo de Goiás destaca dois projetos na área de energia elétrica em 2024: os programas Eficiência Energética e Matriz Energética. A economia estimada é de R\$ 12 milhões anuais, já que os programas buscam reduzir os gastos com energia elétrica e ajustar as demandas contratadas.

### Leitos

Atualmente, o Distrito Federal está com 98% de dos leitos públicos de UTI ocupados. Ao todo, a Secretaria de Saúde contabiliza 440 espaços ocupados, 9 vagos e 39 bloqueados, entre os 569 disponíveis na rede. Os dados são do painel de monitoramento InfoSaúde.

### Casa própria

O governador Eduardo Riedel assinou parceria com o Ministério das Cidades para a construção de 194 moradias em Mato Grosso do Sul, como parte da retomada do programa "Minha Casa, Minha Vida". O estado foi o primeiro a ser contemplado nesta nova edição.

### Covid-19

Mato Grosso encerrou janeiro com 5.377 casos confirmados de covid-19 e 12 mortes, de acordo com o painel epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde. Um aumento de 200% em comparação com dezembro de 2023, quando foram registradas quatro mortes.



Representantes dos servidores ameaçam greve, caso não haja reajuste

Por Mateus Souza

O Sindicato dos Servidores Públicos do DF (Sindsep-DF) se reuniu com todas as entidades que representam os servidores públicos do Executivo federal e montou uma contraproposta ao reajuste que havia sido apresentado pelo governo. O documento foi entregue na quarta-feira (31). Segundo o secretário-geral do Sindicato dos Servidores Públicos do DF (Sindsep-DF) Oton Pereira Neves, a contraproposta

teve o aceno positivo da ministra Esther Dweck, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A proposta inicial de reajuste do governo previa o aumento dos benefícios dos servidores — como auxílio alimentação, auxílio creche e plano de saúde — mas com reajuste de apenas 9%, em duas parcelas de 4,5%, entre 2025 e 2026. Na prática, segundo o documento, haverá aumento zero de remuneração em 2024 para os servidores.

Para o secretário, a proposta provoca os representantes do funcionalismo a reagir.

"A proposta de reajuste zero para 2024, além de reforçar a exclusão de aposentados e pensionistas, desconsidera o arrocho salarial dos últimos anos", sublinhou as entidades representantes dos sindicatos.

### Contraproposta

Como contraproposta, os líderes sindicais apresentaram um reajuste que inclui a re-

posição da inflação registrada durante os governos Temer e Bolsonaro. O grupo um, composto por quem teve um aumento maior, terá reajuste de 34,32%, em três anos — em torno de 10,34% ao ano. O grupo dois terá um aumento de 22,71%, também efetivado em três anos, em parcelas de 7,06%.

"Nós conseguimos reunir todas as entidades que representam os servidores públicos federais e construímos uma contraproposta que acreditamos que é factível para o governo cumprir", contou Oton. A contraproposta solicita uma equiparação dos auxílios aos poderes Judiciário e Legislativo que, segundo o grupo, são favorecidos.

Sobre os próximos passos dos grupos sindicais, o secretário afirma que há uma nova mesa de negociação em planejamento.

"Para isso, estamos nos reunindo em assembleia local do trabalho, para explicar o que está acontecendo e preparar a categoria para uma possível greve. Então, essa é a nossa estratégia para sair dessa situação, porque é inaceitável que o funcionalismo ficar sem reajuste".

## DF altera LDO para nomear 150 agentes

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na quinta-feira (1º), uma alteração na sua Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de 2024, para permitir a contratação de 150 agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAs). A medida teve iniciativa do Executivo, que enviou a proposta no dia 24 de janeiro.

De acordo com o texto da proposta, foi alterado o dispositivo que trata da despesa com pessoal. O aumento elevou as despesas estimadas em R\$ 11,8 milhões — passando de R\$ 8,7 milhões para R\$ 20,5 milhões. A alteração no orçamento viabiliza a nomeação de 150 servidores que foram aprovados em concursos públicos para o cargo de agente. Nos últimos anos, o governo do Distrito Federal realizou apenas contratações temporárias para a categoria, e o último concurso público ocorreu há mais de 10 anos.

Os novos servidores irão atuar ao lado dos Agentes Co-

munitários de Saúde (ACS) no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. Assim como os agentes comunitários, os AVAs vão passar pelas residências do Distrito Federal (DF), a fim de tratar os possíveis focos e orientar a população.

Atualmente, o DF possui cerca de 370 agentes de Vigilância Ambiental. No total, 750 servidores foram empenhados em exterminar os focos do mosquito.

O governo também capacitou 200 militares do exército para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Além disso, 20 soldados receberam treinamento para dirigir veículos responsáveis pela aplicação de ultrabaixo volume (UBV), técnica popularmente conhecida como fumacê, enquanto outros 30 vão ajudar no atendimento a pacientes com dengue. Os militares começaram a atuar como motoristas de fumacê na quinta-feira (dia 1º).



Crescimento do PIB é impulsionado por agricultura

## Centro-oeste teve maior aumento do PIB

A região Centro-Oeste apresentou um crescimento de 0,2% em sua atividade econômica no terceiro trimestre de 2023. O Produto Interno Bruto (PIB), no acumulado de 12 meses, obteve um crescimento de 5,1%, o maior já registrado entre todas as regiões, segundo os dados levantados pelo Relatório Regional sobre o PIB.

O resultado positivo é influenciado pelo avanço da agropecuária nos primeiros meses do ano anterior, na região. A indústria cresceu 0,7%, notabi-

lizando-se o setor de indústria de transformação, com 4,0%, especialmente em Goiás (5,6%) e Mato Grosso do Sul (4,5%).

A contração mais expressiva ocorreu no setor agropecuário, com 3,7%, influenciado pelo desempenho negativo em todos os estados, com destaque para Goiás (-5,7%) e Distrito Federal (-5,7%), indicando acomodação do setor após fortes oscilações nos trimestres anteriores.

Em serviços e outros serviços, alta foi de 0,9% e 2,5%.

### MATO GROSSO

#### Nova lei proíbe transporte ilegal de pescados

Após pedido para reeditar a lei que proíbe o transporte de peixes na região, conhecida como Lei do Transporte Zero, o Governo de Mato Grosso finalizou a nova proposta, que será encaminhada ao Superior Tribunal Federal (STF). Agora, será autorizada a pesca na região, respeitando as medidas e as cotas previstas na lei, de mais de 100 espécies de peixes nos rios de Mato Grosso.

No entanto ficará vedado o transporte, armazenamento e a comercialização das espécies Cachara, Caparari, Dourado, Jaú, Matrinchá, Pintado/Surubim, Piraíba, Piraputanga, Pira-ra, Pirarucu, Trairão e Tucunará pelo período de 5 anos.

### M. GROSSO DO SUL

#### Governo pagará salário de R\$ 1,4 mil a estudantes

Os estudantes de cursos de graduação e de cursos técnicos, presenciais ou à distância do Mato Grosso do Sul poderão receber uma bolsa no valor de R\$ 1.412,00 por mês. A iniciativa faz parte do programa MS Supera. As inscrições para o programa do governo do estado podem ser realizadas através do site a partir desta segunda-feira (5).

O MS Supera concede o benefício social aos estudantes de baixa renda visando estimular a permanência e a conclusão da formação técnica ou acadêmica. As inscrições para o programa podem ser realizadas através do site, até o dia 30 de novembro.

### GOIÁS

#### Juíza impõe que aluno inadimplente cole grau

A juíza Lília Maria de Souza, da 22ª Vara Cível de Goiânia, determinou que um aluno inadimplente cole grau em uma instituição de ensino superior, na capital do estado. O evento ocorrerá em 16 de fevereiro e, conforme a decisão, a faculdade deverá expedir a certidão de conclusão do curso e o diploma, sob pena de multa.

Segundo a defesa do rapaz, após levar os documentos necessários até a instituição, o aluno, que está no 10º período de Direito, foi impedido de participar da colação de grau. A falta do pagamento de R\$ 4 mil em mensalidades foi dada como justificativa. Após o episódio, ele procurou a Justiça.

### DISTRITO FEDERAL

#### Restaurantes comunitários passam a aceitar pix

Os 16 restaurantes comunitários do Distrito Federal passaram a aceitar pagamentos via pix. A medida passou a valer na sexta-feira (2), para todas as refeições servidas nas unidades: café da manhã, almoço e jantar.

Antes, o pagamento das refeições poderia ser realizado apenas com dinheiro. Algumas unidades também aceitavam cartão de débito. A nova forma de pagamento é indicada em placas, nos caixas dos estabelecimentos.

As empresas terceirizadas que administram os restaurantes, sob a gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), ficam responsáveis por viabilizar a nova modalidade.